



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**ANDRESSA DE SOUSA DOURADO
DERIVANIA DA SILVA SANTIAGO
ELANNE PEREIRA DE OLIVEIRA**

PARA ALÉM DA SALA DE AULA: O Turismo Pedagógico na Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes como Prática Educativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Barra do Corda
2025

**ANDRESSA DE SOUSA
DERIVANIA DA SILVA SANTIAGO DOURADO
ELANNE PEREIRA DE OLIVEIRA**

PARA ALÉM DA SALA DE AULA: o Turismo Pedagógico na Casa de cultura Professor Galeno Edgar Brandes como prática educativa nos anos iniciais do ensino fundamental.

Projeto de Intervenção Pedagógica apresentado ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão, à disciplina Trabalho de Conclusão como requisito para composição de nota e obtenção da habilitação.

Professora orientadora: Dr. Marinete Moura da Silva Lobo

Silva, Andressa de Sousa Dourado da.

Para além da sala de aula: o turismo pedagógico na casa de cultura Prof. Galeno Edgar Brandes como prática educativa nos anos iniciais do ensino fundamental. / Andressa de Sousa Dourado da Silva, Elanne Pereira de Oliveira, Derivania da Silva Santiago. - Barra do Corda - MA, 2025.

33 f.

Monografia (Graduação em Licenciatura Pedagogia) - Universidade Estadual do Maranhão, Campus Barra do Corda, 2025.

Orientadora: Profa. Dra. Marinete Moura da Silva Lobo.

1. Turismo pedagógico. 2. Casa de cultura. 3. Educação. 4. Identidade cultural. 5. Aprendizagem significativa. I. Oliveira, Elanne Pereira de. II. Santiago, Derivania da Silva. III. Título.

CDU: 37.014.14:373.3


ANDRESSA DE SOUSA
DERIVANIA DA SILVA SANTIAGO DOURADO
ELANNE PEREIRA DE OLIVEIRA

PARA ALÉM DA SALA DE AULA: o Turismo Pedagógico na Casa de cultura Professor Galeno Edgar Brandes como prática educativa nos anos iniciais do ensino fundamental.


Projeto de Intervenção Pedagógica apresentado ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão, à disciplina Trabalho de Conclusão como requisito para composição de nota e obtenção da habilitação.

Banca de defesa de TCC ____/____/____


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **MARINETE MOURA DA SILVA LOBO**
Data: 03/04/2026 00:09:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Orientadora: Dr. Marinete Moura da Silva Lobo
Doutora em Ensino pela Universidade do Vle do Taquari – UNIVASTES, Brasil
Professora Orientadora da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Documento assinado digitalmente
 **FRAIRON CESAR GOMES ALMEIDA**
Data: 03/04/2026 09:51:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Frairon César Gomes Almeida
Doutor em Ensino pela Universidade do Vle do Taquari – UNIVASTES, Brasil

Documento assinado digitalmente
 **ALISSON DA SILVA SANTOS**
Data: 03/04/2026 12:04:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alisson da Silva Santos
Licenciatura em Pedagogia-União Brasileira de Faculdades- UNIDF
Especialização em Atendimento Educacional Especializado

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos conceder saúde, força, sabedoria e perseverança para enfrentar cada desafio ao longo desta caminhada acadêmica. Sem Sua presença e amparo, a conclusão deste trabalho não seria possível.

Agradecemos à nossa orientadora, pela dedicação, paciência e profissionalismo, bem como pelas valiosas orientações, correções e incentivos que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento e a conclusão deste Trabalho de Conclusão de Curso. Sua experiência e compromisso foram fundamentais para o nosso aprendizado e crescimento acadêmico.

Aos professores desta instituição de ensino, que ao longo do curso compartilharam seus conhecimentos, experiências e ensinamentos, contribuindo de maneira essencial para nossa formação acadêmica e profissional. Cada disciplina cursada teve importância na construção do saber que hoje se reflete neste trabalho.

À instituição de ensino, pela oportunidade oferecida, pela estrutura disponibilizada e pelo ambiente acadêmico que possibilitou o desenvolvimento deste estudo.

Às nossas famílias, que sempre estiveram ao nosso lado, oferecendo apoio, incentivo, compreensão e amor, especialmente nos momentos de maior dificuldade e dedicação. A confiança depositada em nós foi essencial para seguirmos firmes até a conclusão deste objetivo.

Aos amigos e colegas de curso, pelo companheirismo, pelas trocas de conhecimento, pelo apoio mútuo e pelos momentos compartilhados ao longo dessa trajetória acadêmica, que tornaram essa jornada mais leve e significativa.

Por fim, agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Cada apoio, palavra de incentivo e colaboração foram fundamentais para a concretização desta etapa tão importante de nossas vidas acadêmicas.

Dedicamos este Trabalho de Conclusão de Curso, primeiramente, a Deus, por nos conceder força, sabedoria e perseverança para superar os desafios ao longo desta jornada acadêmica. Às nossas famílias, pelo apoio, incentivo, amor e compreensão em todos os momentos, especialmente nos períodos de maior dedicação. Esta conquista é resultado do esforço, da dedicação e da colaboração de todos que acreditaram em nós.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar e relatar uma proposta de intervenção pedagógica fundamentada no turismo pedagógico, desenvolvida a partir de uma pesquisa diagnóstica realizada na Unidade Integrada Professor Galeno Edgar Brandes, no município de Barra do Corda/MA. Inicialmente, a pesquisa teve como finalidade verificar se a escola já adotava o turismo pedagógico como metodologia de ensino e aprendizagem, bem como compreender as práticas pedagógicas relacionadas ao uso de espaços educativos não formais. A partir dos resultados obtidos na etapa diagnóstica, constatou-se a inexistência de ações sistematizadas voltadas ao turismo pedagógico, o que motivou a elaboração e execução de um projeto de intervenção utilizando a Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes como espaço de aprendizagem para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A proposta fundamentou-se na valorização da cultura local, da memória histórica e da identidade cultural, compreendidas como elementos essenciais para a formação integral dos estudantes. A metodologia adotada foi uma pesquisa diagnóstica e, em seguida, a intervenção pedagógica desenvolvida em etapas que envolveram a sensibilização dos alunos em sala de aula, a realização de visita pedagógica orientada à Casa de Cultura, o desenvolvimento de atividades práticas e a socialização dos conhecimentos construídos ao longo do processo. Durante a execução da intervenção, observou-se elevado nível de participação, interesse e envolvimento dos alunos, que demonstraram entusiasmo ao conhecer e interagir com os elementos culturais apresentados. Os resultados evidenciaram que a utilização de espaços educativos não formais, por meio do turismo pedagógico, contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, contextualizado e significativo. Conclui-se que o turismo pedagógico constitui uma estratégia eficaz para enriquecer as práticas pedagógicas e fortalecer a relação entre escola, cultura e comunidade.

Palavras-chave: Turismo pedagógico. Casa de cultura. Educação. Identidade cultural. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper aims to analyze and report a pedagogical intervention proposal based on educational tourism, developed from a diagnostic research conducted at the Unidade Integrada Professor Galeno Edgar Brandes, in the municipality of Barra do Corda, Maranhão, Brazil. Initially, the research sought to verify whether the school had already adopted educational tourism as a teaching and learning methodology, as well as to understand pedagogical practices related to the use of non-formal educational spaces. Based on the results obtained in the diagnostic stage, the absence of systematized actions focused on educational tourism was identified, which motivated the design and implementation of an intervention project using the Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes as a learning space for 5th-grade elementary school students. The proposal was grounded in the appreciation of local culture, historical memory, and cultural identity, understood as essential elements for students' holistic development. The methodology consisted of diagnostic research followed by a pedagogical intervention developed in stages, including student awareness activities in the classroom, a guided educational visit to the Casa de Cultura, the development of practical activities, and the socialization of the knowledge constructed throughout the process. During the intervention, a high level of student participation, interest, and engagement was observed, with students showing enthusiasm in learning about and interacting with the presented cultural elements. The results demonstrated that the use of non-formal educational spaces through educational tourism contributes significantly to the teaching-learning process, making it more dynamic, contextualized, and meaningful. It is concluded that educational tourism is an effective strategy to enrich pedagogical practices and strengthen the relationship between school, culture, and community.

Keywords: Educational tourism. Cultural center. Education. Cultural identity. Meaningful learning.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	10
2 INTRODUÇÃO.....	11
3 JUSTIFICATIVA.....	12
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
4.1 Turismo pedagógico como estratégia educativa.....	17
4.2 Relação com as competências gerais da BNCC.....	18
5 OBJETIVOS.....	18
5.1 Geral.....	18
5.2 Específicos.....	18
6 METODOLOGIA.....	19
7 RELATO DA EXPERIÊNCIA DO TURISMO PEDAGÓGICO NA CASA DE CULTURA PROFESSOR GALENO EDGAR BRANDES.....	22
8 AVALIAÇÃO.....	24
9 CRONOGRAMA.....	24
10 RESULTADOS ESPERADOS.....	25
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXOS.....	29

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Tema: Para Além da Sala de Aula: O Turismo Pedagógico como Prática Educativa nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental

Local de Aplicação: Unidade Integrada Professor Galeno Edgar Brandes – Barra do Corda/MA

Público-alvo: Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental – turno matutino

Duração: 4 semanas foram feitos quatro encontros dois dias por semana

2 INTRODUÇÃO

A educação escolar contemporânea tem enfrentado constantes desafios no que se refere à construção de práticas pedagógicas capazes de atender às necessidades formativas dos alunos de maneira crítica, reflexiva e contextualizada. Nesse cenário, torna-se cada vez mais necessário adotar metodologias que ultrapassem os limites do ensino tradicional, valorizando a realidade sociocultural dos estudantes e promovendo aprendizagens significativas.

A escola, enquanto espaço formador, desempenha papel fundamental na construção do conhecimento e da cidadania. No entanto, para que esse processo ocorra de forma efetiva, é imprescindível que o ensino dialogue com a cultura local e com as experiências vivenciadas pelos alunos fora do ambiente escolar. Os espaços educativos não formais, como museus, centros culturais e casas de cultura, apresentam-se como importantes recursos pedagógicos, pois possibilitam a articulação entre teoria e prática.

A Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes constitui-se como um relevante patrimônio cultural do município de Barra do Corda/MA, reunindo elementos históricos, artísticos e culturais que expressam a identidade da comunidade local. Sua utilização como espaço de aprendizagem permite aos alunos o contato direto com a história e as manifestações culturais do município, favorecendo a construção do conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizada.

O turismo pedagógico, nesse contexto, configura-se como uma estratégia metodológica que possibilita experiências educativas significativas por meio de visitas orientadas, observação e interação com o meio cultural. Essa prática contribui para despertar o interesse dos alunos, estimular a curiosidade, fortalecer o senso crítico e promover o sentimento de pertencimento.

Durante a execução do projeto de intervenção proposto neste trabalho, foi possível observar um alto nível de envolvimento e participação dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. Os estudantes demonstraram entusiasmo, curiosidade e interesse pelas atividades desenvolvidas, participando ativamente das discussões, das visitas e das produções propostas. Tal envolvimento evidenciou que a utilização de metodologias ativas e de espaços educativos não formais favorece significativamente o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, destaca-se que as visitas à Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes foram previamente organizadas de modo a potencializar sua função educativa. Antes da realização das visitas, foram desenvolvidas atividades preparatórias em sala de aula, com o objetivo de contextualizar os alunos sobre o espaço, sua importância histórica e cultural, bem como os conteúdos que foram explorados durante a experiência.

As visitas ocorreram de forma orientada, com mediação pedagógica que incentivou a observação, a curiosidade e a participação ativa dos estudantes. Durante o percurso, foram propostas atividades como registros, perguntas investigativas e interações com o acervo. Após a visita, também foram realizadas atividades de sistematização, como produções textuais, desenhos ou rodas de conversa, visando consolidar os conhecimentos construídos.

Diante da realização deste projeto, observou-se que os alunos puderam desenvolver importantes habilidades cognitivas, como a observação, a interpretação, a reflexão crítica e a construção de conhecimentos a partir de experiências concretas. Além disso, a vivência proporcionada pelo turismo pedagógico possibilitou que os estudantes aprendessem para além do ambiente da sala de aula, ampliando sua compreensão sobre os aspectos históricos, culturais e sociais presentes na Casa de Cultura.

Nesse sentido, o projeto contribuiu significativamente para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, estimulando o interesse, a curiosidade e a participação ativa dos alunos no processo educativo.

Dessa forma, o presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar a importância da Casa de Cultura como espaço de aprendizagem, a partir de uma experiência de turismo pedagógico que se mostrou exitosa, contribuindo para a valorização da cultura local, para o fortalecimento da identidade cultural dos alunos e para a construção de aprendizagens significativas.

3 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas educativas que promovam a valorização da cultura local no contexto escolar. Muitos alunos desconhecem aspectos importantes da história e das tradições culturais de seu município.

O projeto busca valorizar os saberes e a cultura local, promovendo a preservação da memória e identidade da comunidade de Barra do Corda. Reconhecer a história, os costumes e as tradições regionais é essencial para o desenvolvimento de uma consciência cidadã e para o fortalecimento do pertencimento dos alunos à sua comunidade. Ao trabalhar os conceitos de memória e identidade de forma prática e reflexiva, o projeto contribui para que os estudantes compreendam a importância de conhecer suas próprias raízes e de respeitar a diversidade cultural existente ao seu redor.

A Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes representa um espaço estratégico para que os alunos tenham contato direto com elementos culturais, históricos e artísticos do município. Por meio de visitas, observações e atividades de registro, os estudantes poderão conhecer, registrar e compartilhar aspectos relevantes da cultura local, estimulando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Dessa forma, a instituição deixa de ser apenas um espaço de preservação do patrimônio e passa a se tornar um ambiente de aprendizagem ativo, onde o conhecimento escolar se integra à realidade cultural dos alunos.

O uso da Casa de Cultura como espaço pedagógico contribui para tornar o ensino mais dinâmico, contextualizado e significativo. Além disso, o turismo pedagógico favorece o desenvolvimento do senso crítico, da cidadania e do sentimento de pertencimento dos estudantes.

Sendo assim, é importante trazer a esse contexto que o impacto do projeto foi avaliado a partir de dois eixos principais: a aprendizagem dos alunos e a eficácia do turismo pedagógico como prática educativa.

No que se refere à aprendizagem dos alunos, foram considerados aspectos como a participação, o interesse, a capacidade de observação, interpretação e reflexão crítica durante e após as visitas. Para isso, foram utilizados instrumentos como atividades diagnósticas, registros escritos e desenhos, produções textuais, além de rodas de conversa que permitam identificar os conhecimentos construídos pelos estudantes.

Quanto à eficácia do turismo pedagógico, a avaliação ocorreu por meio da análise do envolvimento dos alunos nas atividades, da articulação entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e a experiência vivenciada na visita, bem como da contribuição do espaço visitado para a construção de uma aprendizagem significativa.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Freire (1996), a educação deve partir da realidade do educando, promovendo uma aprendizagem crítica e transformadora. Nesse sentido, os espaços educativos não formais contribuem significativamente para o processo de ensino-aprendizagem. Gohn (2010) destaca que espaços como museus e casas de cultura ampliam as possibilidades educativas ao oferecer experiências que complementam a educação formal. Já Beni (2008) ressalta que o turismo pedagógico proporciona vivências que estimulam o conhecimento, a curiosidade e a valorização cultural.

A memória desempenha um papel central na formação da identidade cultural, funcionando como um elo entre passado e presente, capaz de consolidar valores, tradições e práticas que definem uma comunidade. Oliveira et al. (2015) destacam que a memória não é apenas um registro de experiências, mas também um mecanismo ativo de construção de sentido, permitindo que indivíduos e grupos compreendam sua própria história e estabeleçam vínculos afetivos com sua cultura. Nesse contexto, a educação escolar pode atuar como mediadora, promovendo experiências que aproximem os alunos dos elementos culturais de sua comunidade, fortalecendo a compreensão da identidade local.

A identidade cultural, por sua vez, apresenta-se como um conceito dinâmico, particularmente na pós-modernidade, em que múltiplas influências sociais e midiáticas moldam o modo como os indivíduos se percebem e se relacionam com o patrimônio cultural. Silva et al. (2020) ressaltam que, apesar das transformações contemporâneas, a preservação das referências culturais locais continua sendo fundamental para que as comunidades mantenham sua coesão e singularidade. O reconhecimento dessas referências, aliado a atividades pedagógicas que envolvem a prática e a reflexão, contribui para a construção de uma identidade cultural sólida e consciente.

O patrimônio cultural constitui um instrumento importante na educação e na construção da identidade, pois permite que elementos históricos e artísticos sejam vivenciados e reinterpretados pelas novas gerações. Matos, Batista e Sousa (2024) afirmam que o contato com o patrimônio local proporciona oportunidades de aprendizado que vão além da simples memorização, favorecendo a apropriação de valores culturais e a compreensão da história da comunidade. Ao integrar essas experiências no contexto escolar, é possível transformar espaços culturais em

ambientes de aprendizagem ativos, estimulando a criatividade, a curiosidade e o engajamento dos alunos.

A relação entre patrimônio cultural, memória e identidade social evidencia a função do espaço coletivo como mediador da construção de saberes. Silva Junior e Tavares (2018) enfatizam que a preservação de bens culturais e históricos não serve apenas a interesses estéticos ou turísticos, mas desempenha um papel social e educativo, ao permitir que as pessoas reconheçam a importância de sua própria história e compartilhem experiências que reforçam o sentimento de pertencimento. Desse modo, a escola, ao articular suas práticas pedagógicas com os acervos culturais locais, contribui para a formação de cidadãos mais conscientes de sua herança cultural.

Rodrigues (2017) reforça a interconexão entre patrimônio cultural, memória social e identidade, destacando que essas dimensões se complementam e se reforçam mutuamente. A identidade é moldada não apenas pelas memórias individuais, mas também por memórias coletivas que emergem de práticas culturais compartilhadas. A educação pode atuar como ponte nesse processo, promovendo a apropriação crítica dessas memórias e estimulando nos alunos o reconhecimento de suas raízes, bem como o respeito à diversidade cultural presente na comunidade.

A restituição cultural é outro conceito relevante para a preservação da memória e identidade, pois envolve o reconhecimento do valor de práticas, objetos e saberes que podem ter sido marginalizados ou esquecidos ao longo do tempo. Sousa, Khan e Pereira (2022) argumentam que essa restituição funciona como um dever ético e pedagógico, permitindo que indivíduos e grupos recuperem sua história e a incorporem à vida cotidiana e à educação. Projetos escolares que promovam visitas a espaços culturais ou museus locais exemplificam essa prática, criando oportunidades de aprendizado significativo e de fortalecimento da identidade cultural.

A cultura, a identidade e o patrimônio cultural encontram-se intrinsecamente ligados, sendo a cultura o pano de fundo no qual se inscrevem práticas, valores e expressões simbólicas que moldam a percepção de pertencimento. Dorsa (2022) ressalta que reconhecer essa relação é fundamental para que projetos educativos possam explorar o patrimônio cultural como ferramenta de ensino, promovendo o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de competências sociais, afetivas e

cognitivas. Ao vivenciar essas experiências, os estudantes têm a oportunidade de compreender a importância de preservar e valorizar sua própria cultura e história.

Nesse contexto, o turismo pedagógico apresenta-se como uma estratégia educativa capaz de articular a memória coletiva e a identidade nacional às memórias locais e individuais, contribuindo para a construção de um panorama cultural complexo, plural e diversificado. Ao promover o contato direto dos estudantes com espaços de memória, como museus, casas de cultura e patrimônios históricos, essa prática possibilita o reconhecimento e a valorização das narrativas que constituem a história da comunidade. Conforme destacam Gonzaga e Arruda (2022) e Mwewa e Zarbato (2022), as práticas de registro, socialização e resgate de saberes culturais permitem que os alunos se percebam como sujeitos históricos, integrantes de uma história mais ampla, fortalecendo sentimentos de pertencimento, identidade e respeito à diversidade cultural. Dessa forma, o turismo pedagógico contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na preservação da memória e do patrimônio cultural.

É importante ressaltar que o turismo pedagógico se constitui como uma prática educativa que integra atividades turísticas ao processo de ensino e aprendizagem, com intencionalidade pedagógica claramente definida. Diferentemente de visitas meramente recreativas, essa metodologia busca promover aprendizagens significativas por meio da vivência direta dos conteúdos estudados, possibilitando a articulação entre teoria e prática em espaços educativos não formais (BARRETTO, 2007).

Segundo Beni (2011), o turismo, quando associado à educação, assume um papel formativo ao favorecer a compreensão da realidade social, cultural e histórica dos lugares visitados. Nesse sentido, o turismo pedagógico possibilita ao aluno vivenciar experiências que ampliam sua leitura de mundo, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. A aprendizagem ocorre de forma ativa, a partir da observação, da experimentação e da interação com o meio.

Para Freire (1996), o processo educativo deve estar relacionado à realidade do educando, valorizando seus saberes e experiências. O turismo pedagógico dialoga com essa perspectiva ao reconhecer os espaços da comunidade como ambientes educativos, promovendo a valorização da cultura local, da memória histórica e da identidade cultural. Dessa forma, os estudantes tornam-se sujeitos

ativos na construção do conhecimento, estabelecendo relações entre o conteúdo escolar e o contexto em que vivem.

Além disso, o turismo pedagógico favorece a interdisciplinaridade, uma vez que permite a integração de diferentes áreas do conhecimento, como História, Geografia, Ciências, Artes e Língua Portuguesa, em uma mesma atividade pedagógica (MORIN, 2000). Essa abordagem contribui para uma aprendizagem mais contextualizada e significativa, superando a fragmentação dos saberes tradicionalmente presentes no ensino.

Nesse contexto, o turismo pedagógico deve ser planejado de maneira sistemática, envolvendo atividades prévias, acompanhamento durante a vivência e ações posteriores de reflexão e socialização dos conhecimentos adquiridos. Conforme Barretto (2007), a mediação do professor é fundamental para garantir que a experiência vivenciada se transforme em conhecimento, assegurando o alcance dos objetivos educacionais propostos.

Assim, o turismo pedagógico apresenta-se como uma estratégia metodológica inovadora e eficaz, capaz de enriquecer as práticas pedagógicas, ampliar os espaços de aprendizagem e fortalecer a relação entre escola, cultura e comunidade, especialmente no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

4.1 Turismo pedagógico como estratégia educativa

O turismo pedagógico configura-se como uma prática educativa que amplia o espaço de aprendizagem para além da sala de aula, proporcionando experiências significativas por meio do contato direto com a realidade. Segundo Hall (2006), a aprendizagem se torna mais efetiva quando o aluno vivencia o conhecimento em contextos concretos, favorecendo a construção de saberes críticos e reflexivos.

Nessa perspectiva, o turismo pedagógico possibilita a integração entre teoria e prática, estimulando o protagonismo dos estudantes e promovendo uma aprendizagem contextualizada. Para Freire (1987), o conhecimento deve partir da realidade do educando, valorizando sua cultura e suas experiências, o que se alinha diretamente com propostas educativas que utilizam espaços culturais como recursos pedagógicos.

4.2 Relação com as competências gerais da BNCC

A Base Nacional Comum Curricular estabelece dez competências gerais que visam à formação integral dos estudantes (Brasil, 2018). O turismo pedagógico contribui diretamente para o desenvolvimento dessas competências, especialmente no que se refere à valorização da cultura, ao pensamento crítico e à responsabilidade social.

Entre as competências mais evidentes (Brasil, 2018), destacam-se:

- Conhecimento, ao articular saberes escolares com a realidade local;
- Pensamento científico, crítico e criativo, ao estimular a observação e a investigação;
- Repertório cultural, ao promover o contato com manifestações culturais locais;
- Responsabilidade e cidadania, ao incentivar o respeito ao patrimônio cultural.

De acordo com Luckesi (1998), práticas educativas que envolvem experiências concretas favorecem uma aprendizagem mais significativa, pois mobilizam diferentes dimensões do desenvolvimento humano.

5 OBJETIVOS

5.1 Geral

Promover aprendizagens significativas aos alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental da UI Prof. Galeno Edgar Brandes, por meio do turismo pedagógico, utilizando a casa de cultura Professor Galeno Edgar Brandes como espaço educativo.

5.2 Específicos

- Valorizar a cultura e a história local;
- Explorar elementos culturais da cidade e da família dos alunos;

- Realizar visita pedagógica à Casa de Cultura para registro e análise de práticas culturais;
- Estimular a participação ativa e crítica dos estudantes;
- Promover a socialização dos saberes por meio de exposições e rodas de conversa.

6 METODOLOGIA

A presente intervenção pedagógica caracteriza-se como uma proposta interventiva, desenvolvida a partir da aplicação de um projeto voltado ao turismo pedagógico como estratégia de ensino-aprendizagem.

O projeto foi realizado com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Professor Galeno Edgar Brandes, no município de Barra do Corda/MA, ao longo de quatro semanas, totalizando quatro encontros presenciais, sendo dois encontros semanais. As atividades foram planejadas de forma sequencial, respeitando o nível de desenvolvimento dos alunos e buscando articular teoria e prática de maneira dinâmica e significativa.

Na primeira etapa do projeto, realizada nas primeiras duas semanas, realizou-se a sensibilização dos alunos por meio de rodas de conversa em sala de aula. Esse momento teve como objetivo levantar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da cultura local e da Casa de Cultura, além de promover o diálogo e a participação ativa. As rodas de conversa possibilitaram a troca de experiências, o compartilhamento de saberes e o fortalecimento da interação entre os alunos e os mediadores do projeto.

Em seguida, foi desenvolvida uma microaula expositiva e dialogada sobre a Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes, abordando sua história, função social e importância para a preservação da memória e da identidade cultural do município de Barra do Corda. Durante esse momento, foram utilizados recursos didáticos diversificados, como imagens, cartazes e apresentações orais, com o intuito de tornar a aula mais atrativa e compreensível para os alunos.

Como complemento à mini aula, foram exibidos vídeos educativos sobre a cultura de Barra do Corda, a utilização de recursos audiovisuais contribuiu para despertar o interesse dos alunos, facilitar a compreensão dos conteúdos abordados e estimular a reflexão sobre a importância da valorização cultural.

Na etapa seguinte, realizou-se a visita pedagógica à Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes, considerada o momento central do projeto. A visita foi organizada de forma orientada, permitindo que os alunos observassem os espaços, os objetos históricos, as exposições e os registros culturais disponíveis. Durante a visita, os alunos foram incentivados a fazer perguntas, expressar opiniões e relacionar os conteúdos estudados em sala de aula com as experiências vivenciadas no local.

Após a visita, foi realizada a etapa de sistematização e consolidação dos conhecimentos adquiridos. Para isso, promoveu-se uma dinâmica de perguntas educativas relacionadas aos conteúdos trabalhados ao longo do projeto, incluindo informações sobre à Casa de Cultura e a cultura local. Essa atividade teve como objetivo avaliar de forma lúdica a aprendizagem dos alunos, além de estimular a participação, a cooperação e o trabalho em equipe.

Destaca-se que, durante a visita à Casa de Cultura, os alunos demonstraram elevado nível de engajamento nas atividades propostas, participando ativamente das explicações, fazendo perguntas, compartilhando conhecimentos prévios e interagindo com o ambiente e o acervo cultural. A curiosidade e o interesse dos estudantes foram evidentes ao longo de todo o percurso, contribuindo para uma experiência dinâmica e significativa.

Esse envolvimento também se refletiu no momento tornar a avaliação mais interessante, onde os alunos participaram com entusiasmo, colaborando entre si, demonstrando domínio dos conteúdos abordados e relacionando as informações vivenciadas na prática com os conhecimentos discutidos em sala de aula. Dessa forma, evidenciou-se que a experiência contribuiu de maneira efetiva para a construção do aprendizado.

Como forma de valorização do envolvimento e da participação dos alunos, ao final do projeto foi realizada a entrega de premiações simbólicas, consistindo em camisas do PROERD e pirulitos. Essa ação contribuiu para motivar os estudantes, reforçar positivamente a participação e tornar o encerramento do projeto um momento significativo e prazeroso.

Ao longo de todas as etapas, a avaliação ocorreu de maneira contínua e processual, considerando critérios como participação, interesse, envolvimento nas atividades, interação com os colegas e capacidade de relacionar os conteúdos trabalhados com a realidade cultural local. Para observar e registrar o engajamento

dos alunos foram utilizados diferentes instrumentos metodológicos, como a observação direta e sistemática durante as atividades, especialmente no momento da visita à Casa de Cultura, em que o professor acompanhou atentamente as atitudes, falas e interações dos estudantes.

Durante a atividade prática, foram realizados registros em diário de campo, nos quais foram anotadas evidências do interesse dos alunos, como perguntas feitas, comentários espontâneos, participação nas discussões e curiosidade demonstrada diante do acervo cultural. Além disso, também foram utilizados registros fotográficos (quando autorizados), com o intuito de documentar momentos de interação, participação coletiva e envolvimento nas atividades propostas.

Outro recurso importante foi a escuta ativa durante os momentos de socialização, permitindo identificar como os alunos interpretaram a experiência vivenciada e de que forma conseguiram relacioná-la com os conteúdos trabalhados em sala de aula. As produções dos alunos, como respostas ao jogo de perguntas e respostas, desenhos e relatos orais, também serviram como instrumentos de análise do nível de engajamento e aprendizagem.

Dessa forma, a metodologia adotada buscou promover uma aprendizagem significativa, participativa e contextualizada, evidenciando a eficácia do turismo pedagógico como estratégia educacional.

Diante disso, apresenta-se o cronograma de desenvolvimento das atividades:

Semanas 1 e 2

Encontro 1 (duração aproximada: 50 minutos)

- Apresentação do projeto e seus objetivos.
- Participantes: turma do 5º ano do Ensino Fundamental (30 alunos) e professora responsável.

Encontro 2 (duração aproximada: 50 a 60 minutos)

- Exibição de imagens e vídeos sobre Barra do Corda e a Casa de Cultura.
- Produção coletiva de um mural com símbolos da cidade (desenhos, colagens e recortes).
- Participantes: turma do 5º ano (30 alunos), organizados em grupos, com mediação do professor.

Semanas 3 e 4

Encontro 3 (duração aproximada: 50 minutos)

- Preparação para a visita à Casa de Cultura: levantamento e registro de perguntas que os alunos gostariam de fazer durante a visita.
- Participantes: turma do 5º ano (30 alunos), com orientação do professor.

Encontro 4 (duração aproximada: 2 a 3 horas)

- Visita à Casa de Cultura Prof. Galeno Edgar Brandes.
- Observação orientada do espaço e interação com o acervo.
- Atividade prática: realização de um jogo de perguntas e respostas (dinâmica educativa).
- Socialização das aprendizagens por meio de roda de conversa.
- Encerramento do projeto.

7 RELATO DA EXPERIÊNCIA DO TURISMO PEDAGÓGICO NA CASA DE CULTURA PROFESSOR GALENO EDGAR BRANDES.

A visita à Casa de Cultura foi uma experiência extremamente significativa e enriquecedora, pois possibilitou a ampliação dos conhecimentos acerca da história e da cultura do município de Barra do Corda. Durante a atividade, foi possível conhecer diversos artefatos antigos, bem como compreender aspectos relevantes da cultura local, fortalecendo o vínculo entre os alunos e a história da própria cidade.

Os alunos foram conduzidos a uma visita presencial à Casa de Cultura, o que lhes permitiu vivenciar de forma concreta os conteúdos trabalhados em sala de aula. A diretora da instituição realizou a mediação da visita, apresentando cada ala de forma separada, explicando detalhadamente a função e o significado de cada artefato exposto. Além disso, destacou personagens históricos que tiveram grande importância no desenvolvimento do município.

Nesse contexto, foi enfatizada a relevância de Galeno Edgar Brandes, figura marcante na história local, cuja contribuição foi fundamental para a cultura e a memória histórica de Barra do Corda. Dessa forma, a visita configurou-se como uma prática pedagógica significativa, promovendo a valorização da identidade cultural e o aprendizado por meio da vivência e da observação direta.

A visita à Casa de Cultura exerceu um impacto significativo na percepção dos alunos sobre a cultura local, contribuindo para uma maior valorização dos aspectos históricos, sociais e culturais de sua comunidade. Ao vivenciarem, de forma concreta, elementos que antes eram apresentados apenas em sala de aula, os estudantes passaram a reconhecer a importância do patrimônio cultural, desenvolvendo um olhar mais atento e respeitoso em relação à sua própria realidade.

No que diz respeito ao impacto cognitivo, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades como observação, interpretação, comparação e reflexão crítica, uma vez que os alunos puderam relacionar os conteúdos estudados com situações reais. Já no âmbito emocional, a visita despertou sentimentos de pertencimento, curiosidade, entusiasmo e identificação com a cultura local, fortalecendo vínculos afetivos com a história e as tradições da comunidade.

Essa experiência também contribuiu para a formação da identidade dos alunos, na medida em que possibilitou o reconhecimento de si mesmos como sujeitos inseridos em um contexto cultural específico, valorizando suas origens e ampliando sua consciência social e cultural.

Além disso, foram observados reflexos positivos no comportamento e no engajamento dos alunos, tanto durante quanto após a realização do projeto. Os estudantes demonstraram maior interesse pelas atividades escolares, participação mais ativa nas aulas e maior disposição para interagir e compartilhar conhecimentos. Em longo prazo, percebe-se uma tendência ao desenvolvimento de uma postura mais crítica, participativa e valorizadora da cultura local, evidenciando a relevância do turismo pedagógico como ferramenta educativa.

Ao final da visita à Casa de Cultura, foi possível perceber o quanto essa experiência contribuiu de forma positiva para o aprendizado dos alunos. O contato direto com a história e a cultura do município despertou o interesse, a curiosidade e a participação ativa dos estudantes, que demonstraram entusiasmo ao longo de toda a atividade. A mediação realizada pela diretora, com explicações detalhadas e acolhedoras, favoreceu a compreensão dos conteúdos apresentados e tornou o momento ainda mais significativo. Dessa forma, a visita cumpriu seu objetivo pedagógico, promovendo a valorização da cultura local e fortalecendo o conhecimento histórico dos alunos, encerrando-se como uma experiência rica e proveitosa para todos os envolvidos.

8 AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto ocorreu de forma contínua e processual, considerando todo o desenvolvimento das atividades realizadas ao longo das duas semanas. Observou-se que a avaliação foi extremamente positiva, uma vez que todos os alunos participaram ativamente das ações propostas, demonstrando interesse, curiosidade e envolvimento em cada etapa do projeto.

Durante as rodas de conversa, microaulas, exibição de vídeos e visita pedagógica, os alunos mostraram-se atentos, participativos e questionadores, evidenciando curiosidade em relação aos conteúdos abordados. A participação expressiva também foi percebida durante o quiz educativo, no qual os estudantes responderam às perguntas com entusiasmo, colaborando entre si e demonstrando compreensão dos temas trabalhados.

De modo geral, a avaliação indicou que as estratégias metodológicas adotadas foram eficazes, contribuindo para o engajamento dos alunos e para a construção de aprendizagens significativas, reforçando a importância do uso de metodologias ativas e de espaços educativos não formais no contexto escolar.

9 CRONOGRAMA EXECUTADO

SEMANA	ENCONTRO	ATIVIDADES	OBJETIVOS DA ATIVIDADE
1	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação do projeto ▪ Roda de conversa: 	Introduzir conceitos de memória e identidade.
2	2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exibição de imagens e vídeos sobre Barra do Corda e a Casa de Cultura ▪ Produção coletiva de mural com símbolos da cidade (desenhos, colagens, recortes) 	Reconhecer símbolos culturais locais; trabalhar de forma coletiva
3	3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparação para visita à Casa de Cultura: levantamento de perguntas 	Planejar a visita; estimular curiosidade e investigação
4	4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visita pedagógica à Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes ▪ Registro da visita (anotações, fotos, desenhos) 	Observar e registrar elementos culturais; vivenciar o espaço histórico e cultural

10 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados alcançados com a execução do projeto de intervenção pedagógica foram extremamente positivos, evidenciando o sucesso da proposta de turismo pedagógico desenvolvida junto aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. Desde o início das atividades, foi possível perceber o elevado nível de interesse, envolvimento e participação dos estudantes, que demonstraram entusiasmo tanto nas ações realizadas em sala de aula quanto durante a visita à Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes.

A visita pedagógica configurou-se como o momento mais significativo do projeto, despertando nos alunos grande curiosidade e motivação para aprender. Todos os estudantes relataram ter gostado da experiência, destacando o contato direto com os objetos históricos, as exposições culturais e as informações apresentadas como aspectos enriquecedores do processo de aprendizagem. Observou-se que os alunos se mostraram atentos, questionadores e interessados em compreender melhor a história e a cultura do município de Barra do Corda.

Um dos aspectos mais relevantes observados durante o desenvolvimento do projeto foi o interesse dos alunos em conhecer a história do homem cujo nome a escola leva, Galeno Edgar Brandes. Esse interesse manifestou-se por meio de perguntas, comentários e reflexões realizadas após a visita, evidenciando que a atividade despertou nos estudantes o desejo de aprofundar seus conhecimentos sobre a história local e seus personagens históricos. Tal curiosidade contribuiu significativamente para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e da valorização da identidade cultural.

Além disso, a participação ativa dos alunos em todas as etapas do projeto, incluindo as rodas de conversa, mini aulas, exibição de vídeos, visita pedagógica e quiz educativo, demonstrou que as metodologias adotadas favoreceram a construção de aprendizagens significativas. Os estudantes mostraram-se motivados, colaborativos e engajados, interagindo entre si e com os mediadores do projeto de forma espontânea e participativa.

Dessa forma, os resultados obtidos confirmam que o turismo pedagógico, aliado ao uso de espaços educativos não formais, constitui uma estratégia eficaz para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. O projeto possibilitou uma experiência educativa prazerosa, dinâmica e contextualizada, contribuindo para o

desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos alunos e reafirmando a importância da integração entre escola, cultura e comunidade.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso possibilitou compreender a relevância do turismo pedagógico como uma estratégia eficaz para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando articulado ao uso de espaços educativos não formais, como a Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes. A experiência vivenciada ao longo da execução do projeto evidenciou que a aprendizagem torna-se mais significativa quando os conteúdos escolares são relacionados à realidade cultural e social dos alunos.

A utilização da Casa de Cultura como espaço de aprendizagem contribuiu de forma expressiva para a valorização da cultura local e para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes. Ao terem contato direto com elementos históricos, artísticos e culturais do município de Barra do Corda, os alunos puderam ampliar seus conhecimentos, desenvolver o senso de pertencimento e reconhecer a importância da preservação do patrimônio cultural.

Os resultados observados ao longo do projeto demonstraram um elevado nível de envolvimento, participação e interesse por parte dos alunos, o que reforça a eficácia das metodologias ativas e das práticas pedagógicas que extrapolam o ambiente tradicional da sala de aula. As rodas de conversa, as mini aulas, a exibição de vídeos, a visita pedagógica e o quiz educativo mostraram-se estratégias capazes de estimular a curiosidade, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Destaca-se, ainda, o impacto positivo do projeto no despertar do interesse dos alunos pela história do homem cujo nome a escola leva, evidenciando a importância de trabalhar a memória histórica local como parte integrante do currículo escolar. Esse aspecto reforça o papel da escola na formação de sujeitos críticos, conscientes de sua história e de sua identidade cultural.

Dessa forma, conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos propostos, demonstrando que o turismo pedagógico constitui uma importante ferramenta para enriquecer as práticas educativas, promover aprendizagens significativas e fortalecer a relação entre escola, cultura e comunidade. Espera-se que este trabalho possa

contribuir para futuras ações pedagógicas e incentivar outros educadores a utilizarem espaços culturais como aliados no processo educativo.

REFERÊNCIAS

BARRETTO, Margarita. **Turismo e educação: reflexões teóricas e práticas**. Campinas: Papyrus, 2007.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 13. ed. São Paulo: Senac, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acessado em: 25/03/2026

DORSA, Arlinda Cantero. A relação existente entre cultura, identidade e patrimônio cultural. **Interações (Campo Grande)**, v. 23, n. 2, p. 263-266, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Pedagogia_do_Oprimido.pdf. Acesso em: 01/04/2026.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez, 2000.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**. São Paulo: Cortez, 2010.

GONZAGA, Caroline; ARRUDA, Douglas Gasparin. Identidade Nacional e Memória Coletiva: Aproximações possíveis. **Revista Vernáculo**, n. 50, p. 9-33, 2022.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4175526/mod_resource/content/1/HALL_identidade_cultural.pdf. Acessado em: 01/04/2026

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1998. Conteúdos disponíveis em: <https://luckesi.com.br/textos/>. Acesso em: 02/04/2026.

MATOS, Ruyvan da Silva; BATISTA, Adrielle da Cruz; SOUSA, Eli Conceição de Vasconcelos Tapajós. História e aprendizado por meio do patrimônio cultural:

memória e a identidade local. **Revista de História Bilros: História (s), Sociedade (s) e Cultura (s)**, v. 12, n. 25, 2024.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

MWEWA, Christian Muleka; ZARBATO, Jaqueline Aparecida Martins. Memórias, subjetividades e diversidades culturais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1012-1020, 2022.

OLIVEIRA, Denise da Silva de et al. **O papel da memória na formação da identidade cultural: diálogos entre possibilidades de leitura**. 2015. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

RODRIGUES, Donizete. Patrimônio cultural, memória social e identidade: interconexões entre os conceitos. **Letras escreve**, v. 7, n. 4, p. 337-361, 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2013.

SILVA JUNIOR, Josemar Elias da; TAVARES, Ana Lúcia de Oliveira. Patrimônio Cultural, Identidade e Memória Social: suas interfaces com a sociedade. **Ciência da Informação em Revista**, v. 5, n. 1, p. 3-10, 2018.

SILVA, Maria de Fátima Pereira da et al. A identidade cultural na pós-modernidade. **Revista Nós: Cultura, Estética e Linguagens-ISSN 2448-1793**, p. 418-425, 2020.

SOUSA, Vítor de; KHAN, Sheila; PEREIRA, Pedro Schacht. A restituição cultural como dever de memória. **Comunicação e sociedade**, n. 41, p. 11-22, 2022.

TRILLA, Jaume. **A educação fora da escola: âmbitos não formais e educação social**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

APÊNDICES

Imagem 01 – Reconhecendo os símbolos culturais



Fonte: Autoral

Imagem 02– Momento de conhecer o museu



Fonte: Autoral

Imagem 03 - Conhecendo o museu



Fonte: Autoral

Imagem 04 - expondo os trabalhos feito pelo alunos no varal



Fonte: Autoral

Imagem 05- crianças na sala de aula expondo os trabalhos no varal



Fonte: Autoral

Imagem 06 - Varal de exposição



Fonte: Autoral

Imagem 7 – Varal de exposição



Fonte: Autoral

Imagem 8 – Sala de aula



Fonte: Autoral

Imagem 9 – Roda de conversa



Fonte: Autoral

Imagem 9 – Roda de conversa



Fonte: Autoral